

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

NOTA TÉCNICA Nº 03/2020/DVS/SVE

ASSUNTO: Medidas precaução e orientações a respeito do Coronavírus (COVID-19)

Considerando a atual situação epidemiológica do novo coronavírus (**COVID-19**) no mundo, e a confirmação do primeiro caso no Brasil conforme divulgado pelo Ministério da Saúde.

Considerando a necessidade de divulgação e informações sobre o novo vírus na perspectiva de orientar os profissionais de saúde na esfera municipal nas ações de notificação imediata, manejo e assistência adequada e respostas efetivas, frente a um caso suspeito.

A Secretaria Municipal de Saúde do Natal, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde - DVS e da Vigilância Epidemiológica – SVE, vêm fortalecer as recomendações da OMS, com a finalidade de alertar os profissionais de saúde quanto há um possível caso sintomatológico de doença respiratória que tenha histórico de viagem para as áreas de transmissão nos últimos 14 dias e que atenda a definição de um caso suspeito do novo coronavírus (**COVID-19**).

CORONAVÍRUS

É um vírus que causa a síndrome respiratória aguda grave afetando principalmente o trato respiratório superior em seres humanos, em animais pode causar lesões nos sistemas nervoso, respiratório, hepático, gastrointestinal e neurológico.

Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum.

Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002 e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012.

A infecção humana pelo novo coronavírus (**COVID-19**) o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade, e transmissibilidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA ADJUNTA DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AGENTE ETIOLÓGICO

Família: CORONAVIRIDAE

SINAIS E SINTOMAS

Os principais sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios.

Exemplos: tosse, febre, dor de garganta e dispneia (dificuldades ao respirar).

TRANSMISSÃO

As investigações sobre transmissão do novo coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por contato está ocorrendo. É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Ainda não está claro com que facilidade o novo coronavírus se espalha de pessoa para pessoa, e nem estimativas de quantas pessoas podem ser infectadas, bem como não foi definido a forma de transmissão. Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

Gotículas de saliva

Espirro

Tosse

Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;

Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA ADJUNTA DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

O período de incubação é 05 dias, podendo chegar até 16 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. Dependendo do caso algumas medidas podem ser adotadas para alívio dos sintomas.

Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).

Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

IMPORTANTE: Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar ou descartar o diagnóstico e iniciar o tratamento.

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Critérios clínicos

Critérios epidemiológicos

Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório Ex: tosse, dificuldade para respirar e batimentos de asas nasais entre outros.	E	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem à área com transmissão e Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com casos suspeito para (COVID-19).
Febre ou sintomas respiratórios Ex: tosse e dificuldade para respirar.		Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com casos suspeito para (COVID-19).

Fonte: Ministério da Saúde, fevereiro/2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA ADJUNTA DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

ALERTA!

TODO CASO SUSPEITO DEVERA FICAR MANTIDO EM ISOLAMENTO RESPIRATÓRIO.

DEFINIÇÃO DE CASO PROVÁVEL

Caso suspeito com teste inconclusivo para COVID-19 ou em teste positivo de pan-coronavírus.

DEFINIÇÃO DE CASO CONFIRMADO

Indivíduo com confirmação laboratorial para COVID-19, independente de sinais e sintomas.

DEFINIÇÃO DE CASO DESCARTADO

Caso suspeito com resultado laboratorial negativo para COVID-19 ou com confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

DEFINIÇÃO DE CASO EXCLUÍDO

Caso notificado que não se enquadrar na definição de caso suspeito. Nessa situação, o registro será excluído da base de dados nacional.

EXAMES LABORATORIAIS

Os casos que se enquadrarem na definição de casos suspeitos deverão coletar uma amostra de secreção nasofaríngea. As coletas devem seguir o protocolo de Influenza na suspeita de COVID-19.

As amostras deverão ser encaminhadas com urgência ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (LACEN-RN), o qual procederá com o processamento e envio.

Orienta-se coleta de amostra de aspirado de nasofaringe ou *swabs* combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA ADJUNTA DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

bronco alveolar). O procedimento de coleta deve seguir as recomendações já estabelecidas pelo protocolo de influenza (uso de máscara N95 e demais EPIs).

ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS

As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4 a 8°C) e devem ser processadas dentro de 24 a 72 horas da coleta. Na impossibilidade de envio dentro desse período, recomenda-se congelar as amostras a – 70°C até o envio, assegurando que mantenham a temperatura.

PRECAUÇÕES

Até o momento as medidas de prevenção são as mesmas recomendadas para os demais vírus de transmissão respiratória, tais como:

Higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica;

Evitar tocar nos olhos, nariz e boca, com as mãos não lavadas;

Evitar contato próximo com pessoas doentes;

Ficar em casa quando estiver doente;

Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com lenço de papel descartável, jogando-o no lixo após uso;

Manter os ambientes bem ventilados;

Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;

Não compartilhar objetos de uso pessoal (talheres, pratos ou garrafas);

Evitar aglomeração de pessoas;

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA ADJUNTA DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

NOTIFICAÇÃO

Os casos que se enquadrarem na definição de casos suspeitos para o coronavírus devem ser notificados no site: <http://bit.ly/2019-ncov>; E comunicados de forma imediata (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS/NATAL pelo telefone (0800 285 9435 ou 32329435) entre 7:00 e 19:00 todos os dias ou e-mail (urnnatal@gmail.com).

MAIS INFORMAÇÕES

Ministério da Saúde:
<https://saude.gov.br/>

Juliana Bruna de Araújo
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline K. Marques Delgado
Chefe do Setor de Vigilância Epidemiológica